

# Planejamento Sucessório

AMOSTRA

AMOSTRA

# Planejamento Sucessório

Partilha em vida

Helena Sanseverino Dillenburg



Rio de Janeiro, 2025

## Planejamento Sucessório

Copyright © 2025 STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA.

ALMEDINA é uma empresa do Grupo Editorial Alta Books (STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA).

Copyright © 2024 Helena Sanseverino.

ISBN: 978-85-8493-750-9

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2024 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dillenburg, Helena Sanseverino  
Planejamento sucessório : partilha em vida /  
Helena Sanseverino Dillenburg. -- São Paulo :  
Almedina, 2025.

Bibliografia.  
ISBN 978-85-8493-750-9

1. Direito das sucessões - Legislação - Brasil
  2. Doações - Brasil
  3. Partilha de bens - Brasil
  4. Planejamento sucessório
  5. Sucessão familiar
- I. Título.

24-211492

CDU=347.65

#### Índices para catálogo sistemático:

1. Planejamento sucessório : Direito das sucessões  
347.65

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida.

A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

**Marcas Registradas:** Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

**Material de apoio e erratas:** Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site [www.altabooks.com.br](http://www.altabooks.com.br) e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

**Suporte Técnico:** A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

## Grupo Editorial Alta Books

**Produção Editorial:** Grupo Editorial Alta Books

**Diretor Editorial:** Anderson Vieira

**Editora-Chefe:** Manuella Santos de Castro

**Editor Pleno:** Aurélio Nogueira

**Vendas Governamentais:** Cristiane Mutús

**Gerência Comercial:** Claudio Lima

**Assistente Editorial:** Andreza Moraes

**Diagramação:** Almedina e Aurélio Corrêa

**Capa:** Lorrain Candido



Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré

CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)

Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419

[www.altabooks.com.br](http://www.altabooks.com.br) – [altabooks@altabooks.com.br](mailto:altabooks@altabooks.com.br)

**Ouvidoria:** [ouvidoria@altabooks.com.br](mailto:ouvidoria@altabooks.com.br)



*“Se as coisas são inatingíveis... ora!  
Não é motivo para não querê-las...  
Que tristes os caminhos, se não fora  
A mágica presença das estrelas!”*

(Mário Quintana, 1951, p. 12).

AMOSTRA

*Ao meu avô José (in memoriam) e ao meu tio Paulo de Tarso (in memoriam), que partiram durante a realização deste livro, mas, além de grandes inspirações, foram dois dos meus maiores incentivadores na escolha da carreira jurídica.*

AMOS

AMOSTRA

## AGRADECIMENTOS

Um trabalho nunca se constrói sozinho. Por mais que algumas etapas da escrita se mostrem solitárias, todas elas contaram com o suporte inquestionável de uma série de pessoas e até mesmo de instituições. Por estas razões, é imperioso tecer alguns agradecimentos.

Primeiramente, agradeço profundamente à minha mãe, pelo suporte, incentivo e amor incondicional, mas sobretudo, por me educar através do exemplo, me apresentando, desde os meus primeiros momentos de vida, o amor à pesquisa e à docência, mas não esquecendo de me preparar para os incontáveis percalços que surgiriam. Ao meu pai, por todo o amor, palavras de conforto, afeto e cuidado, que se fizeram absolutamente necessários nos momentos de maior dificuldade dessa trajetória.

Ao meu grande amor Vinícius, destacando que palavras são insuficientes para descrever o nível de afeto e suporte durante toda a nossa vida juntos. Digo, sem sombra de dúvidas, que esse trabalho não teria sido possível, da forma como foi, sem a tua presença.

À minha irmã Mariana, que é meu porto seguro, minha amiga e minha alma gêmea. Foram incontáveis conselhos e um acolhimento único, o qual é um verdadeiro dom e ajuda a transformar tantas vidas. Ao meu cunhado Marcelo, por tanto carinho, conversas e suporte. Às minhas irmãs Cris e Gisele, e aos meus sobrinhos Rafael e Laura, por todo o amor e afeto.

À minha avó Maria Thereza, exemplo de superação e resiliência, que me ensina diariamente sobre fé, amor e generosidade. Em vários dos momentos mais difíceis desse trabalho, foi o meu pilar de suporte. À minha avó Noemi por todo o carinho, amor e orações. Aos meus avôs

José e Leopoldo, que já estão em outro plano, por saber que estamos conectados, apesar da ausência física.

Aos meus primos e primas, meus melhores amigos e verdadeiramente meus irmãos, por me ensinarem que a família é o que tenho de mais precioso e por terem me alegrado mesmo nos momentos mais difíceis. Aos meus tios e tias, dindo e dindas, sou eternamente grata, porque tenho em vocês o exemplo e o cuidado, como se fossem meus pais.

À Luly e à Olívia, pelo amor incondicional e sensível aos momentos mais dolorosos. A toda a família Lund Tevah por tanto cuidado e amor comigo em todos esses anos.

Aos meus grandes amigos e amigas, que me ensinam diariamente que existe uma família que podemos escolher. É complexo nomear todos, e aqueles que fazem parte do meu coração sabem disso. No entanto, agradeço a essas grandes amizades nas pessoas da Amanda, Bruna, Felipe, Fernanda, Gizele, Gustavo, Ilse, Juliana, Larissa, Natália, Patrício, Pedro, Thais e Veluma.

Às minhas sócias e amigas Ana Lúcia Piccoli e Laura Mattos, por todo o suporte, carinho e trocas jurídicas, mas, acima de tudo, por acolherem essa fase com muito respeito, compreensão das minhas ausências e incentivo diário.

A todas as professoras e professores que fizeram parte da minha jornada, até mesmo antes do Direito, por serem fonte de inspiração nos mais variados sentidos, destacando um agradecimento especial àquelas e àqueles que fazem parte do PPGD/UFSC. A todos os membros do GFAM/UFSC por todas as trocas nesses últimos anos. À Biblioteca da PUCRS e a todos os seus funcionários, tão presentes nessa escrita, que me forneceram um grande suporte e lar no último ano.

À minha orientadora Dóris Ghilardi, à qual me faltam palavras para descrever minha gratidão. Sou muito grata à vida pelo nosso feliz e não planejado encontro, que só fez crescer minha admiração por uma profissional tão brilhante, ética, delicada e primorosa. À minha querida professora Simone Tassinari, que é a definição de exemplo e inspiração, na certeza de que estaremos sempre juntas nessa trajetória. À professora Renata Raupp, que foi uma das propulsoras dessa pesquisa, e a quem eu guardo profunda admiração. À professora Patrícia Fontanella, com muita gratidão por aceitar o convite para compor a banca e por todos os ensinamentos e cuidado junto ao GFAM. À mestra Gabriela Jacinto Barbosa,

fonte de tantas trocas no curso desse trabalho, por ter “descortinado” tantas certezas que eu achava ter, e por ter sido um ombro amigo e um dos grandes presentes desse mestrado.

E, enfim, a todas as pesquisadoras e pesquisadores desse Brasil, a quem nutro admiração por superarem tantos obstáculos e dificuldades, lembrando sempre do objetivo de contribuir e devolver à sociedade, com tanto esforço, os resultados dessa atividade.

AMOSTRA

AMOSTRA

## NOTA DA AUTORA

A partilha em vida é um instituto expressamente incorporado no ordenamento jurídico brasileiro desde o Código Civil de 1916 e presente em legislações estrangeiras há muito tempo. Ela consiste na repartição dos bens da herança, definida pelo próprio autor dela, por ato entre vivos ou de última vontade, caracterizando a chamada partilha-doação ou a partilha-testamento, respectivamente. Mesmo assim, vê-se que é tema pouco tratado na doutrina e na jurisprudência quando em comparação a outros institutos de direito sucessório, o que enseja uma série de inseguranças na sua utilização. Diante disso, o presente estudo objetivou averiguar se a partilha em vida da forma como atualmente posta pode ser entendida como um instituto vantajoso e seguro, avaliando igualmente quais modificações seriam necessárias para otimizar e qualificar a sua utilização. Para tanto, foi apresentada inicialmente uma compreensão teórico-conceitual, definindo-se a natureza da partilha em vida como um negócio jurídico típico, que difere da doação e do testamento no que se refere à finalidade e à extensão a que estes institutos de destinam. Assim, regras aplicáveis à doação não são, necessariamente aplicáveis à partilha em vida por ato entre vivos, o que ocorre com o dever de colação. Na sequência, foi realizada uma pesquisa de precedentes, qualitativa e quantitativa, sendo apurados os principais riscos e fragilidades da partilha em vida. A partir desta coleta de dados, foram apresentadas cláusulas e condutas no sentido de mitigar tais riscos, inclusive sendo sugeridas modificações legislativas necessárias à segurança do instituto.

AMOSTRA

## PREFÁCIO

Planejamento sucessório representa o momento atual das discussões do Direito das Sucessões. A busca do equilíbrio entre a intervenção mínima do Estado e a liberdade de autodeterminação dos integrantes das entidades familiares inaugura um novo capítulo de debates sobre possibilidades de criação de regras próprias para definição da sucessão.

Nessa senda, a partilha em vida, apontada como um dos instrumentos de planejamento sucessório, em que pese estar incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro desde o Código Civil de 1916, é instituto pouco explorado no direito pátrio. Atenta a esse aspecto a Autora definiu a sua temática, somada à verificação de que a aplicação prática da partilha em vida é cercada de dúvidas e confusões, o que gera insegurança na sua utilização.

Movida pela curiosidade e instigada pelo desafio, Helena debruçou-se sobre o tema escolhido, com seriedade e comprometimento. Após um exaustivo levantamento jurisprudencial e cercada de excelentes autores, tratou a partilha em vida de forma profunda e com qualidade invejável, apresentando um texto sólido e coerente.

Traçou, logo no início, os contornos acerca da natureza jurídica da partilha em vida, definindo-o como um negócio jurídico típico, diferenciando-o da doação e do testamento. Com base nos dados colhidos dos Tribunais de Justiça apurou os principais riscos e fragilidades do instituto, finalizando com a apresentação de cláusulas e condutas adequadas à mitigação de riscos na utilização da partilha em vida, sugerindo ainda modificações legislativas aptas a tornar mais seguro referido instrumento sucessório.